

INVENIRE

REVISTA DE BENS CULTURAIS DA IGREJA

ESPECIAL 2015 | 18 €

FIAT LUX

Estudos sobre manuscritos
iluminados em Portugal



Coordenação

Fernanda Maria Guedes de Campos





INVENIRE

Revista de Bens Culturais da Igreja

INVENIRE é uma edição do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, organismo da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais.

Directora Sandra Costa Saldanha

Coordenação deste número

Fernanda Maria Guedes de Campos

Comissão Científica Catarina Barreira; Fernanda Maria Guedes de Campos; Isabel Cepêda; Maria Adelaide Miranda

Colaboram neste número Alicia Miguélez Cavero; Ana Lemos; Catarina Barreira; Catarina Martins Tibúrcio; Conceição Casanova; Delmira Espada Custódio; Horácio Augusto Peixeiro; Joana Antunes; Luís Correia de Sousa; Luís Urbano Afonso; Maria Adelaide Miranda; Maria Alessandra Bilotta; Maria Coutinho; Paula Freire Cardoso; Rita Araújo; Tiago Moita

Fotografia Academia das Ciências de Lisboa; Ana Lemos; Archivo del Monasterio de Santo Domingo de Silos; Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Balliol College; Biblioteca da Ajuda; Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra; Biblioteca Nacional de Portugal; Biblioteca Pública de Évora; Biblioteca Pública Municipal do Porto; Bibliothèque de Genève; British Library; Bodleian Library; Catarina Barreira; Cristina Montagner; Hispanic Society of America; José Pessoa - DGPC/ADF; Luís Correia de Sousa; Luísa Oliveira - DGPC/ADF; Museu Calouste Gulbenkian; Paula Cardoso; Pierpont Morgan Library; Projecto IMAGO; Ricardo Naito; Rita Araújo

Assinaturas e publicidade Rui Almeida

Design e composição SNBCI

Impressão e acabamento Sersilto

Distribuição Vasp

ISSN 1647-8487

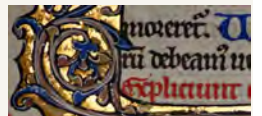
Depósito legal 316372/10

Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja

Quinta do Cabeço, Porta D
1885-076 Moscavide
t. 218 855 481; f. 218 855 461
e. revistainvenire@bensculturais.pt
www.revistainvenire.pt

Conteúdos redigidos segundo a antiga ortografia, excepto nos casos em que os autores optaram pelo uso do novo acordo.

- 5 Editorial
Fernanda Maria Guedes de Campos
- 6 Fiat Lux
Maria Adelaide Miranda
- 8 Comentário aos Livros de Reis, de Rábano Mauro: um manual ajustado ao soberano cristão
Maria Coutinho
- 16 O iluminado 51 da Biblioteca Nacional de Portugal: uma Bíblia portátil do século XIII
Luís Correia de Sousa
- 26 Os Beatos
Alicia Miguélez Cavero
- 32 Os livros das Sentenças de Pedro Lombardo na Biblioteca de Alcobaça
Catarina Barreira
- 40 As Ilustrações do Cânon: a propósito dum Breviário e Missal de Santa Cruz
Horácio Augusto Peixeiro
- 48 As técnicas e os estilos na iluminura da Crónica Geral de Espanha de 1344 e a representação da Igreja de Santo Isidoro de Leão
Catarina Martins Tibúrcio
- 56 Iluminar no feminino: o *scriptorium* do Mosteiro de Jesus de Aveiro no final do século XV
Paula Freire Cardoso
- 64 “Entre os Judeus Portuguezes e Espanhoes corriaõ algumas Traducções”: a Bíblia da Ajuda, um manuscrito em romance de iniciativa judaica
Tiago Moita
- 74 A Escola de Lisboa de iluminura hebraica
Luís Urbano Afonso
- 82 O cofre nº 24: um livro de horas do Palácio Nacional de Mafra, caso de estudo e de intervenção
Ana Lemos, Rita Araújo e Conceição Casanova
- 94 A iconografia das margens no Livro de Horas dito de D. Leonor Delmira Espada Custódio
- 106 Um exemplo da circulação dos manuscritos jurídicos iluminados na Europa medieval: três manuscritos jurídicos iluminados preservados em Portugal
Maria Alessandra Bilotta
- 114 *Tempus (non) Fugit*: o calendário medieval nos manuscritos iluminados em Portugal
Joana Antunes
- 124 Bibliografia



ABREVIATURAS

ACL	Academia das Ciências de Lisboa
AMSDS	Archivo del Monasterio de Santo Domingo de Silos
ANTT	Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa
ARTIS-IHA/FLUL	Instituto de História da Arte/Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
BA	Biblioteca da Ajuda, Lisboa
BC	Biblioteca Casanatense, Roma
BIC	Balliol College, Oxford
BdL	Bodleian Library, Oxford
BG	Bibliothèque de Genève
BGUC	Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
BL	British Library, Londres
BNP	Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa
BPE	Biblioteca Pública de Évora
BPMP	Biblioteca Pública Municipal do Porto
CEAACP-UC	Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património-UC
CESEM-FCSH/UNL	Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical-FCSH/UNL
DGPC/ADF	Direcção Geral do Património Cultural/Arquivo de Documentação Fotográfica
FCSH/UNL	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/Universidade Nova de Lisboa
FCT/UNL	Faculdade de Ciências e Tecnologia/Universidade Nova de Lisboa
FLUC	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
HSA	Hispanic Society of America, Nova Iorque
IEM-FCSH/UNL	Instituto de Estudos Medievais-FCSH/UNL
IICT	Instituto de Investigação Científica Tropical, Lisboa
MAV	Museu de Aveiro
MCG	Museu Calouste Gulbenkian, Lisboa
MNAA	Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa
PML	Pierpont Morgan Library, Nova Iorque
PNM	Palácio Nacional de Mafra

O cofre nº 24

Um livro de horas do Palácio Nacional de Mafra: caso de estudo e de intervenção¹

POR ANA LEMOS* RITA ARAÚJO** CONCEIÇÃO CASANOVA***
*IEM-FCSH/UNL **FCT/UNL ***IICT

Resumo

O cofre nº 24 faz parte de um conjunto de oito livros de horas franceses, datados do século XV, que integraram o acervo da biblioteca do Palácio de Mafra já no decorrer da 2ª metade do século XVIII, por via de um colecionador.

O recente estudo, levado a cabo por uma equipa interdisciplinar, reflecte o desenvolvimento de uma estratégia de conservação deste manuscrito que se encontrava em avançado estado de deterioração: as perdas materiais de fólhos contribuíram para uma alteração do bloco de texto e a encadernação, posterior ao *corpus* original, já não exercia a sua função de estabilização de toda a estrutura.

A necessidade urgente de estabilizar o livro e restabelecer o seu equilíbrio, através de uma intervenção na sua estrutura, levou a uma tomada de decisão dos especialistas das diferentes áreas do conhecimento que apresentaram uma proposta de tratamento criteriosa levada a cabo pelos conservadores/restauradores contribuindo, desta forma, para a valorização do manuscrito e a sua preservação para as gerações futuras.

Abstract

Cofre no. 24 makes part of a set of eight French book of hours dated from the 15th century and included, via a collector, within the extent of the Mafra Palace's library collection over the course of the second half of the 18th century. This recent study, undertaken by an interdisciplinary team, reflects the implementation of a conservation strategy for this manuscript that was in an advanced state of deterioration: the material loss of folios contributed to an alteration in the text block and its binding, which was no longer exercising its function of stabilising the structure in overall terms.

The urgent need to stabilise the book and re-establish its equilibrium, through an intervention in its structure, led specialists from different fields of knowledge to decide presenting a detailed and carefully prioritised proposal for implementation by conservators/restorers and thus contributing towards not only valuing the manuscript but also preserving it for future generations.



O cofre nº 24 faz parte de um conjunto de oito livros de horas franceses, datados do século XV, que integraram o acervo da biblioteca do Palácio Nacional de Mafra já no decorrer da 2ª metade do século XVIII, por via de um colecionador. Estes manuscritos, exemplares da iluminura da época quatrocentista, surgem no contexto da vida de corte, cujos membros constituintes formam uma das clientelas que dinamizam e permitem o florescimento da criação artística, reflectindo a mentalidade da época e a relação de uma família com um objecto que é transmitido de geração em geração: o livro de horas. Uma das características deste tipo de livro era a de ser especificamente executado para um indivíduo, que o encomendava para si ou para oferecer, revelando muitas vezes um gosto próprio, bem como o seu poder económico enquanto encomendador, reflectido no número das iluminuras contidas. No cofre nº24, duas iluminuras confirmam ter este livro de horas pertencido a uma mulher. A que abre a oração *Obsecro te* (fl.17-22) representa a doadora, ajoelhada e de mãos postas, acompanhada de duas figuras femininas (muito provavelmente as filhas), perante a Virgem com o Menino, embora o

texto se encontre ao masculino (“famulo tuo” em vez de “famule tue”)². E num fólio adicionado posteriormente, já na segunda metade do século XV, ilustrando a oração a Santa Ana “De sancta anna antiphona” (fl.153-153v), a doadora faz-se representar, igualmente ajoelhada, segurando um livro aberto nas mãos, diante de Santa Ana ensinando a Virgem a ler, testemunhando, assim, a passagem deste livro de geração em geração. No entanto, o rosto da doadora parece ter sido rasurado apontando, assim, para uma provável mudança de proprietário. Estas duas iluminuras reflectem a nova forma de pensamento da sociedade medieval do século XV, a *Devotio Moderna*. Por via dela, mesmo sem se deslocar à igreja, o indivíduo podia desenvolver um exercício de piedade na intimidade do lar. A imagem sagrada potencia a leitura do texto acentuando a piedade de cada um. O doador/encomendar entra, assim, no espaço que antes era reservado ao sagrado fazendo agora representar-se, ajoelhado e de mãos postas, ao lado da Virgem com o Menino, de Santa Ana com a Virgem e dos seus santos de devoção participando, desta forma, na cena sagrada que se desenrola diante de si.

Na página seguinte:
Tabela dos textos do cofre nº 24



PNM, cofre nº 24, fl. 153, *Santa Ana ensinando a Virgem a ler e doadora* (iluminura sobre texto de 4 linhas 97x71 mm) 2ª metade do século XV



PNM, cofre nº 24, fl. 13, *São João Evangelista* (iluminura sobre texto de 5 linhas 94x63 mm) ca. 1420

- 1-12v **Calendário** em francês (região por definir), 1 fólio frente e verso por mês, festas principais assinaladas a vermelho. A destacar este grupo de festas assinaladas a vermelho: *saint Anthoine* (17 de Janeiro); *saint Medart* (8 de Junho); *saint Anthoinede Pade* (13 de Junho); *saint Memer* (17 de Agosto); *saint Benigne* (24 de Novembro).
- 13-16v **As quatro lições do evangelho.** (fl.13-14v) **Evangelho segundo São João;** (fl.14v-15v) **Evangelho segundo S. Lucas** (falta a iluminura e o início do texto: “In illo tempore. Missus est / gabriel angelus a deo in / civitatem galilee cui nomen nazareth ad virginem desponsatam / viro cui nomen erat ioseph de do/mo david et nomen virginis / maria. Et ingressus angelus ad / eam dixit: Ave Maria gratia plena: dominus tecum benedicta tu / in mulieribus. Que cum audisset turbata est in sermone eius et cogitabat / qualis esset ista salutatio. Et ait / angelus ei. Ne timeas maria in/venisti enim gratiam apud domi/num. Ecce concipies in utero et paries”); (fl.15v-16v) **Evangelho segundo S. Mateus** (falta a iluminura e o início do texto: “In illo tempore Cum natus esset Iesus in / bethleem iude in diebus herodis regis ecce magi ab oriente venerunt iherosolimam dicentes: / Ubi est qui / natus est rex iudeorum. Vidimus enim stellam eius in oriente / et venimus cum (...) adorate eum. Audiens autem herodes rex turbatus est et omnis iherosolima cum illo. Et congregans / omnes principes sacerdotum et / scribas populi siscitabatu ab eis / ubi Christus nasceretur. At illi dixerunt ei In bethleem iude. Sic / enim scriptum est per prophetam”); (fl.17) **Evangelho segundo São Marcos** (falta a iluminura e o início do texto: “In illo tempore. Recumbentibus undecim discipulis apparuit illi iesus et exprobravit in/credulitatem illorum et duritiam / cordis quia his qui viderant eum / resurrexisse, non crediderunt et dixit eis. Euntes in mundum universum predicate evangelium omni creature. Qui crediderit et baptizatus fuerit salvus erit. / Qui vero non crediderit condemnetur. Signa autem eos qui crediderint hec sequentur In nomine / meo demonia eiciuntur linguis loquentur novis”).
- 17v-22 **Oração à Virgem *Obsecro te. Oratio beate marie virginis. Obsecro te...***
- 22-26 **Oração à Virgem *O intemerata. Oratio beate marie virginis. O intemerata...***
- 26v Em branco.
- 27-39v **As Horas da Virgem.** Ao uso de Autun(?). A destacar: (fl.30) [matinas] Hymn. *Quem terra...*; (fl.34v-35) [matinas] Lec.I *Sancta Maria virgo...*; (fl.54) [prima] Ant. *Quando natus es...*; (fl.58v) [prima] Cap. *Virgo verbo concepit...*; (fl.71v) [noa] Ant. *Ecce Maria...*; (fl.74) [noa] Cap. *Felix namque es...*; (fl.87v) [completas] Hymn. *Virgo dei genitrix...*; (fl.88) [completas] Ant. de “Nunc Dimittis” *Salve...* A assinalar perda material de texto com iluminura: fl.39v adicionado posteriormente.
- 90-103v **Os sete salmos penitenciais e a ladainha dos santos.** Salmo 6: *Domine in furore...* (fl.90); Salmo 31: *Beati quorum...* (fl.91v); Salmo 37: *Domine ne in furore...* (fl.93); Salmo 50: *Miserere mei Deus...* (fl.95v); Salmo 101: *Domine exaudi...* (fl.98); Salmo 129: *De profundis...* (fl.101); Salmo 142: *Domine exaudi...* (fl.102).
- 109-111 **As Horas da Cruz.** A assinalar perda material de texto: falta o início (não há continuidade entre o texto do fólio 108v e 109: 1 bifólio ausente no 14º caderno).
- 111v-116 **As Horas do Espírito Santo. *Hore de sancto spiritu...*** A assinalar perda material de texto com iluminura: fl.112 adicionado posteriormente.
- 116-143 **O Ofício dos Defuntos. *Vigilie mortuorum...*** Uso por definir. A destacar: (fl.129v) Lec.I *Parce michi domini...*; (fl.130) R. *Credo quod redemptor...*; (fl.130v) Lec.II *Tedet animam meam...*; (fl.131) R. *Qui Lazarum resuscitasti...*; (fl.131v) Lec.III *Manus tue domine fecerunt...*; R. Não se encontra assinalado; Lec.IV Não se encontra assinalado; R. Não se encontra assinalado; Lec.V Não se encontra assinalado; R. Não se encontra assinalado; Lec.VI Não se encontra assinalado; R. Não se encontra assinalado; Lec.VII Não se encontra assinalado; R. Não se encontra assinalado; Lec.VIII Não se encontra assinalado; R. Não se encontra assinalado; Lec.IX Não se encontra assinalado; R. Não se encontra assinalado.
- 143-149 **As Quinze Alegrias da Virgem** (em francês). *Les .xv. Joyes. Douce dame de misericorde...*
- 149-152v **Preces a Nosso Senhor** (em francês). *Douls dieux douls pere...*
- 153-153v **Oração a Santa Ana. *De sancta anna...*** Fl.113 adicionado posteriormente entre o 19º e o 20º caderno.
- 154-164 **Sufrágios.** (fl.154) *Ci apres sensuit memoire de monseigneur saint michiel...* (São Miguel); (fl.156v) *Ceste oraison se doit dire au matin quant on se lieve et au soir quant on se couche pour soy mettre en la garde des anges. Sancte angele dei...* (oração ao anjo da guarda); (fl.157v) *Memoire de saint iehan baptiste...* (São João Baptista); (fl.158) *De la croix...* (oração à Cruz); (fl.158) *De saint pierre et saint pol...* (São Pedro e São Paulo); (fl.158v) *De saint estienne...* (Santo Estêvão); (fl.159) *De saint blaise...* (São Brás); (fl.159v) *De sainte katherine...* (Santa Catarina); (fl.160) *De la magdalene...* (Santa Maria Madalena); (fl.161) *De sainte barbe...* (Santa Bárbara); (fl.162) *Cy apres sensuivent les vers monseigneur s. benart...* (São Bernardo); (fl.163) *De saint iehan euangeliste...* (São João Evangelista).
- 164-173v **Orações.** (fl.164) *Oroison a dire quant on lieve le corps notre seigneur...*; (fl.164v) *Ceste oraison qui sensuit se doit dire quant le prestre signe le calice...*; (fl.165) *Cy apres sensuivent sensuivent memoires de plusieurs sains...*; (fl.166) *Au saint esperit...* (Espírito Santo); (fl.166v) *Un Saint fit ceste oroison...*; (fl.167) *Saint augustin fit ceste oroison...* (Santo Agostinho); (fl.167v) *Ceste oroison se doit dire apres la consecration du corps...*; (fl.168) *Ceste oroison se doit dire apres sanctus...*; (fl.170) *Ceste oroison se doit dire quant le prestre est en son memento...*; (fl.172v) *Ceste se doit dire devant la elevacion...*; *Ceste oroison se dire quant le prestre lieve le calice...*; (fl.173) *Ceste se doit dire quant on dit Agnus...*
- 173v-180v **Orações à Virgem.** (fl.173v) *Cy apres sensuivent memoire des .v. festesvnotre dame et premierement de la conception...*; (fl.174v) *Memoire de la nativite nostre dame...*; (fl.175) *Memoire de la annunciacion...*; (fl.176) *Memoire de la purification...*; (fl.176v) *De lasumpcion...*; (fl.177) *Cy sont les .vii. ioies celestieles nostre dame composees par saint thomas le martir...*; *Cy apres sensuivent les .xv. ioies temporelles de la glorieuse vierge marie...*
- 180v-181 **Oração a Santa Margarida. *De sainte margarite...***
- 181v Em branco.



PNM, cofre nº 24, fl. 39v, *Visitação*
(iluminura sobre texto de 3 linhas 86x50 mm) ca. 1470



PNM, cofre nº 24, fl. 112, *Pentecostes*
(iluminura sobre texto de 3 linhas 86x50 mm) ca. 1470

um dos episódios relatados na *Legenda Áurea*, a disputa que opôs São João Evangelista ao sumo-sacerdote do templo de Diana: o episódio da taça com veneno reporta a descrença do sumo-sacerdote; este exige que São João Evangelista beba de uma taça de onde escapa veneno, normalmente sinalizado por um dragão com uma ou várias cabeças e que aqui assume a forma de feixes dourados, de modo a provar que o seu Deus é o verdadeiro. O gesto da sua mão direita evoca a exorcização do veneno pelo sinal da cruz.

As orações *Obsecro te* e *O intemerata*, muito populares na época, aparecem em quase todos os livros de horas, podendo mesmo considerar-se exceção aqueles em que

estão ausentes, embora fazendo parte dos elementos secundários no conjunto de textos que os compõem. As orações à Virgem constituem um caso da grande espiritualidade da época, nomeadamente no que diz respeito à importância votada ao culto mariano. A oração *Obsecro te* (fl.17-22) apresenta-se em primeiro lugar, logo seguida da *O intemerata* (fl.22-26), sendo as iluminuras deste último texto menos numerosas. A *Obsecro te* recebe, neste manuscrito, uma iluminura da doadora e suas filhas, ajoelhadas e de mãos postas, diante da Virgem com o Menino (fl.17v).

O texto das Horas da Virgem forma o elemento principal do livro de horas e está na base da denominação do próprio manuscrito. Regra geral, sendo as Horas da Virgem o cerne de um livro de horas, as oito horas canónicas do ofício deveriam ser ilustradas pela cena correspondente. Consideradas como o núcleo central de um livro de horas, são aqui ilustradas por iluminuras do Ciclo das Horas da Infância, tendo sido contempladas todas as horas canónicas: matinas, laudes, prima, terça, sexta, noa, vésperas e completas.

Horas canónicas	Iluminura	Data de execução
Matinas	Anunciação (fl.27)	ca. de 1420
Laudes	Visitação (fl.39v)	ca. de 1470
Prima	Natividade (fl.53)	ca. de 1420
Tércia	Anúncio aos Pastores (fl.60)	ca. de 1420
Sexta	Adoração dos Magos (fl.65v)	ca. de 1420
Noa	Apresentação do Menino no Templo (fl.70v)	ca. de 1420
Vésperas	Fuga para o Egipto (fl.75v)	ca. de 1420
Completas	Coroação da Virgem (fl.83v)	ca. de 1420

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE CRÍTICA DOS TEXTOS

Considerado como um dos elementos essenciais do livro de horas, o calendário (fl.1-12v) abre, regra geral, o conjunto de textos que formam estes livros de orações. Os santos aí assinalados apontam para uma região de devoção, algumas das festas, de tradição local, podendo indicar os santos de devoção do próprio encomendador. Embora o estudo dos santos incluídos no calendário do cofre nº24 (Lemos, 2012: 137-151) não nos permita, à luz dos conhecimentos actuais, avançar com uma hipótese conclusiva salientamos a presença de *saint benigne* a 24 de Novembro, um dos primeiros evangelizadores da Borgonha, nomeadamente de Autun, num livro de horas com um ofício da Virgem que aponta para o uso de Autun.

Seguem-se habitualmente os Evangelhos (fl.13-16v), pelos quais começam, após o calendário, os livros de horas do século XV. Lidos por ocasião das quatro grandes festas da Igreja, oferecem ao fiel uma visão do ano litúrgico. Cada um destes textos é, habitualmente, antecedido por uma iluminura com o evangelista acompanhado pelo seu símbolo, segundo a visão de Ezequiel (1, 4-12): São João com a águia, São Lucas com o touro, São Mateus com o anjo e São Marcos com o leão, sempre nesta mesma ordem. Por vezes, em alguns manuscritos a figura de São João é a única representada, abrindo os fragmentos dos Evangelhos. Uma particularidade a assinalar é o facto de no nº24 o início do texto correspondente a cada um dos outros Evangelhos se encontrar truncado (São Lucas, São Mateus e São Marcos) e essa lacuna corresponder, proporcionalmente, à mancha de ocupação da parte do texto em falta acompanhado de uma iluminura. Pensamos, como hipótese plausível, terem existido no *corpus* primitivo para depois vi-rem a ser retiradas.

No evangelho segundo São João do cofre nº24 (fl.13), o iluminador não seguiu a iconografia mais recorrente, preferindo



PNM, cofre nº 24, fl. 126v, *O Cortejo Fúnebre*
(iluminura sobre texto de 4 linhas 96x64 mm) ca. 1420

Ao lado:
Sequências identificadoras do uso das Horas da Virgem³

Na página anterior:
O Ciclo das Horas da Infância do cofre nº24

No que diz respeito ao cofre nº24, ele apresenta algumas particularidades que passamos a analisar. No conjunto dos textos que o compõem, assinalamos algumas perdas materiais: no final das matinas constatámos que o texto do fl. 39 está inacabado e que o do fôlho acrescentado, dando início às laudes, não preenche a falta assinalada. A iluminura da Visitação distingue-se, assim, das restantes, sendo de uma época mais tardia (ca. de 1470); reencontrámos o mesmo problema no início do Ofício do “Sancto spiritu”, em que a iluminura do Pentecostes sugere o mesmo autor da primeira. No caso presente terá havido uma perda material dos fôlios que continham as iluminuras da Visitação e do Pentecostes, tendo o seu possuidor decidido compensar essa perda, *a posteriori*, mandado executar ou adquirindo as

Horas da Virgem	Cofre nº 24 - ao uso de Autun
Matinas	<i>Ave maria...</i> (fl.27v)
Invitatorium	
Matinas	<i>Quem terra pontus...</i> (fl.29v)
Ymnus	Antiphona ps.8: <i>Benedicta tu.</i> (fl.30)
Matinas	<i>Sancta maria virgo...</i> (fl.34v-35)
Lectio I	Responsorium: <i>Sancta et immaculata...</i> (fl.35)
Laudes	(variante) <i>Gloria patri</i> (fl.48v)
Antiphona	
Laudes	(variante) <i>In omnibus requiem...</i> (fl.49)
Capitulum	
Laudes	<i>O gloriosa domina...</i> (fl.49v)
Hymnus	
Laudes	(variante) <i>Beata dei</i> (fl.50)
Antiphona super	
Benedictus	
Prima	<i>Veni creator spiritus...</i> (fl.53v)
Hymnus	
Prima	<i>Virgo verbo concepit...</i> (fl.58v)
Capitulum	R: <i>Ave maria gracia...</i> (fl.58v) V: <i>Benedicta tu...</i> (fl.58v)
Tercia	<i>Veni creator spiritus...</i> (fl.60v)
Hymnus	
Tercia	<i>Beatam me dicent...</i> (fl.63v)
Capitulum	R: <i>Post partum...</i> (fl.64) V: <i>Dei genitrix...</i> (fl.64)
Sexta	<i>Paradisi porta...</i> (fl.69)
Capitulum	R: <i>Sancta dei genitrix...</i> (fl.69) V: <i>Intercede...</i> (fl.69)
Noa	<i>Felix namque es...</i> (fl.74)
Capitulum	R: <i>Ora pro nobis...</i> (fl.74) V: <i>Ut digni...</i> (fl.74) V: <i>Speciosa facta es...</i> (fl.74) R: <i>In delicijs...</i> (fl.74)
Vésperas	(variante) <i>Beata mater...</i> (fl.80)
Antiphona	
Vésperas	<i>Beata es virgo maria...</i> (fl.80v)
Capitulum	
Vésperas	<i>Aue maris stella...</i> (fl.80v)
Hymnus	
Vésperas	<i>Hec est regina...</i> (fl.81v)
Antiphona super	
Magnificat	
Completas	<i>Virgo dei genitrix...</i> (fl.87v)
Hymnus	
Completas	<i>Virgo verbo concepit...</i> (fl.88)
Capitulum	
Completas	<i>Salve...</i> (fl.88)
Antiphona super	
Nuncdimittis	

iluminuras que actualmente ali se encontram. Facto interessante é a forma de inserção no texto através de um fôlho com as margens ornamentadas compostas por um sistema de colagem, para o qual, até à data, só conhecemos dois paralelos - numa iluminura representando o “Nascimento da Virgem”⁴ e em algumas iluminuras de um manuscrito conservado na biblioteca municipal de Amiens (BM - ms.0107)⁵.

O estudo das sequências identificadoras do uso do ofício da Virgem aponta, com apenas quatro variantes assinaladas, para a região de Autun.



PNM, cofre nº 24, fl. 90
Quebra da linha de costura e cadernos soltos, ca. 1420



PNM, cofre nº 24, fl. 90
Quebra da linha de costura e cadernos soltos, ca. 1420

Seguem-se os Salmos Penitenciais, “Incipiunt septem psalmi penitenciales”, num total de sete. Fazem parte dos textos fundamentais dos livros de horas, sendo a sua ausência extremamente rara. Expressim a dor humana e a consciência dos pecados cometidos, reflectindo, ao mesmo tempo, a esperança do perdão. Teriam sido da autoria do rei David para expiar os seus pecados, o maior dos quais, a sua relação adúltera com Betsabé.

A habitual iluminura de David em oração, a marcar o início deste ofício nos livros quatrocentistas, confirma-se no cofre nº24 (fl.90) embora a ilustração dos salmos penitenciais seja bastante variada podendo surgir a representação de David e Golias, do Juízo Final, o último julgamento das almas pelo Salvador no fim dos tempos e, partir da segunda metade do século XV, o da própria Betsabé no banho.

As Horas da Cruz e do Espírito Santo não ocupam um lugar específico nos manuscritos, podendo surgir após as Horas da Virgem, após as litánias, os sufrágios, ou mesmo após as orações *Obsecro Te* e *O Intemerata*, como a seguir à Missa da Virgem. No cofre nº24 foram colocadas entre os Salmos Penitenciais e o Ofício dos Defuntos, encontrando-se o texto de ambas truncado, faltando o início das Horas da Cruz e parte do texto do início das Horas do Espírito Santo tendo, neste último, a iluminura de Pentecostes do *corpus* original sido substituído por uma datando já de ca. de 1470 com o mesmo tipo de margens ornamentadas compostas por um sistema de colagem observadas na Visitação, como já salientado. Contam-se entre os textos secundários de um livro de horas, tal como as Horas da Santíssima Trindade.

O Ofício dos Defuntos (fl.116-143) ou Ofício dos Mortos, outro dos elementos essenciais do livro de horas e que, habitualmente, vem logo a seguir aos Salmos Penitenciais e às Ladainhas dos Santos, constitui o conjunto das orações recitadas frente ao caixão, colocado num féretro, no coro da igreja, no decorrer da vigília mortuária que precedia o enterro. O seu conteúdo não sofreu grandes alterações, sendo semelhante ao que podemos encontrar nos Breviários e nos Antifonários. Contém, quase sempre, uma única iluminura que no século

XIV reproduz um ofício fúnebre na igreja ou a inumação de um corpo no cemitério. No século XV acrescentam-se outros temas, como o da morte na figura de um esqueleto, a ressurreição da Lázaro e os três mortos e os três vivos. Embora este texto seja o que propicia maior variedade iconográfica, o tema mais comum é o do ofício de um defunto. A iluminura do cofre nº24 (fl.116v) reveste de especial importância por representar um tema bastante raro, o do cortejo fúnebre pelas ruas da cidade. A celebração da morte envolve uma das áreas mais sensíveis da cultura e mentalidade do final da Idade Média, amplamente estudada pelos historiadores deste período, com profundas implicações, como é sabido, na representação visual e expressão estética. A morte, sobretudo a morte súbita, constituía um dos maiores medos do Homem medieval, adquirindo a leitura quotidiana deste ofício uma função de *memento mori*, uma protecção contra os perigos deste tipo de morte tão temido.

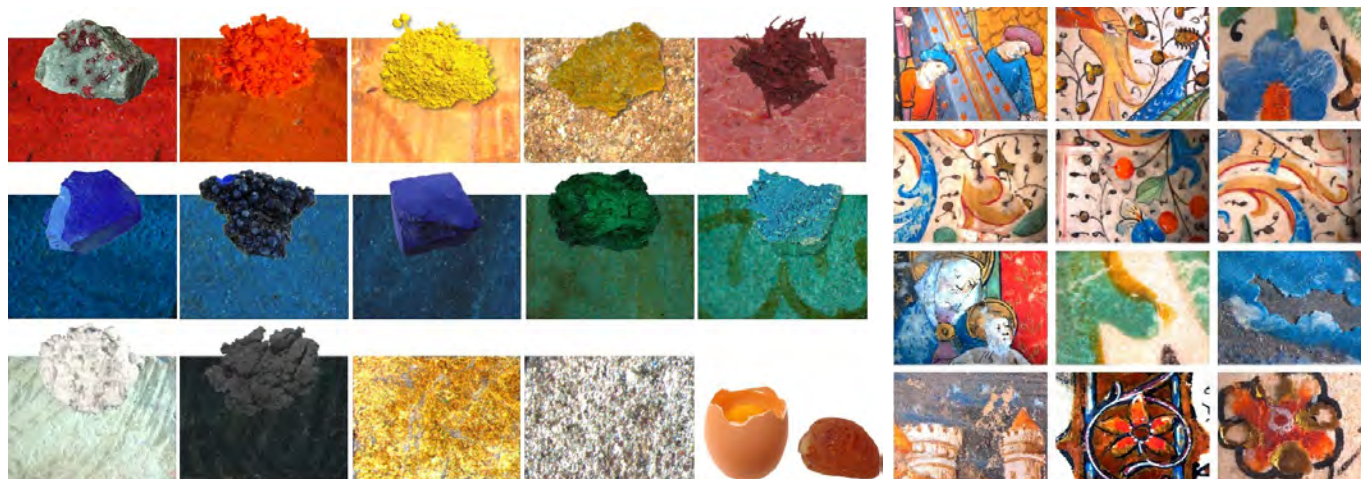
O estudo do texto do Ofício dos Defuntos, tendo por base a obra de Knud Ottosen (Ottosen, 2007), não permitiu, contudo, identificar o uso do texto do cofre nº24 pelo facto dos elementos assinalados serem insuficientes para o determinar.

Já as Quinze Alegrias da Virgem, em francês, são o texto mais recorrente no conjunto dos manuscritos mafrenses. No cofre nº24 (fl.143-149), “Les xv Joyes. Douce dame de misericorde mere de pitie fontaine de tous biens” aparece após o Ofício dos Defuntos precedendo o texto das Preces a Nosso Senhor (em francês) *Douls dieu douls pere sainte trinite ung dieu en trois personnes. Beaulx sire dieu ie vous requier conseil et aide en lonneur et en la remembrance de celui* (fl.149-152v) que no nosso manuscrito abre o sufrágio dos santos.

A oração que se segue, dedicada a Santa Ana, faz parte do conjunto dos Sufrágio dos Santos do cofre nº24 (fl.149-164). Este grupo de orações vem, regra geral, logo depois do Ofício

dos Defuntos ou, caso contrário, a fechar o conjunto de textos que formam o livro de horas, uma vez que advêm da intercessão pelos mortos ou pela salvação das almas daqueles que as pronunciam. Trata-se evidentemente de outra manifestação da religiosidade do homem medieval, que dirige





À esquerda: Paleta molecular do manuscrito cofre nº 24. De cima para baixo: vermelhão, mínio, amarelo de estanho e chumbo, ouro musivo, laca pau-brasil, lápis-lazúli, azurite, índigo, malaquite, sulfato de cobre básico; branco de chumbo, negro de carvão, ouro, prata, clara de ovo e goma-arábica.

À direita: Detalhes da construção da cor do manuscrito cofre nº 24. Na segunda linha, pormenores da decoração com pedaços de pergaminho do fólio 112; terceira e na quarta linha, destacamento da camada pictórica, oxidação da folha de prata e desgaste da folha de ouro.

as suas *memoriae* aos seus santos protectores. As orações do cofre nº24 inserem-se na fórmula mais corrente, com um conjunto de treze orações: (fl.154) *Ci apres sensuit memoire de monseigneur saint michiel...* (São Miguel); (fl.156v) *Ceste oraison se doit dire au matin quant on se lieve et au soir quant on se couche pour soy mettre en la garde des anges. Sancte angele dei...* (oração ao anjo da guarda); (fl.157v) *Memoire de saint iehan baptiste...* (São João Baptista); (fl.158) *De la croix...* (oração à Cruz); (fl.158) *De saint pierre et saint pol...* (São Pedro e São Paulo); (fl.158v) *De saint estienne...* (Santo Estêvão); (fl.159) *De saint blaise...* (São Brás); (fl.159v) *De sainte katherine...* (Santa Catarina); (fl.160) *De la magdalene...* (Santa Maria Madalena); (fl.161) *De sainte barbe...* (Santa Bárbara); (fl.162) *Cy apres sensuivent les vers monseigneur s. benart...* (São Bernardo); (fl.163) *De saint iehan euuangeliste...* (São João Evangelista). Apresentam algumas particularidades ao intercalarem com uma oração ao anjo da guarda (fl.156v-157), à Cruz (fl.158) e uns versos a São Bernardo (fl.162-163). Já no final do manuscrito (fl.180-181) surge uma oração dedicada a Santa Margarida.

No cofre nº24 um conjunto de orações acentuam a espiritualidade da possuidora deste manuscrito: (fl.164) *Oroison a dire quant on lieve le corps nostre seigneur...*; (fl.164v) *Ceste oraison qui sensuit se doibt dire quant le prestre signe le calice...*; (fl.165) *Cy apres sensuivent memoires de plusieurs sains...*; (fl.166) *Au saint esperit...* (Espírito Santo); (fl.166v) *Un Saint fit ceste oraison...*; (fl.167) *Saint augustin fit ceste oraison...* (Santo Agostinho); (fl.167v) *Ceste oraison se doibt dire apres la consecration du corps...*; (fl.168) *Ceste oraison se doibt dire apres sanctus...*; (fl.170) *Ceste oraison se doibt dire quant le prestre est en son memento...*; (fl.172v) *Ceste se doit dire devant la elevacion...*; *Ceste oraison se dire quant le prestre lieve le calice...*; (fl.173) *Ceste se doibt dire quant on dit Agnus...*

Temos, por último, a assinalar a existência de várias orações dedicadas à Virgem que reflecte inquestionavelmente a grande devoção mariana do seu possuidor: “Cy apres sensuivent memoire des v. festes nostre dame et premierement de la conception” (fl.173v-174); “Memoire de la nativite nostre dame” (fl.174v-175); “memoire de la annunciation” (fl.175-176); “Memoire de la purificacion” (fl.176-176v); “De lasumpcion” (fl.176v-177); “Cy sont les .vii. joies celesties nostre dame composees par saint thomas le martir”, isto é, São Tomás da Cantuária (fl.177-179); “Cy apres sensuivent les xv. Joies temporelles de la glorieuse vierge marie” (fl.179-180v).



Ao lado: Remoção de sujidades superficiais com trincha japonesa (esquerda) e limpeza localizada com cotonete embebido em solução de 50% água (H₂O) e 50% etanol (CH₃CH₂OH) para a remoção de colas incrustadas (direita).

Na página anterior: PNM, cofre nº 24, deformação no bloco de texto devido à encadernação apertada e inapropriada e às modificações ocorridas nos cadernos. Encadernação do final do século XVIII e inícios do século XIX.



PNM, cofre nº 24

Costura feita com uma linha de algodão que passa alternadamente nos orifícios de costura (costura estilo francesa)

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO MANUSCRITO COFRE Nº24

O Cofre nº24 apresenta várias alterações no bloco de texto e uma encadernação provavelmente produzida mais tarde, em Portugal, exibindo elementos decorativos e materiais do final do século XVIII e inícios do século XIX (Araújo, 2012; Adam, 1984). O maior problema de conservação observado neste códice estava relacionado com o mau estado de encadernação, contribuindo para a deterioração geral do manuscrito. Foi realizado um estudo completo e diagnóstico do estado de conservação deste manuscrito para o desenvolvimento de uma estratégia de conservação (Araújo, 2012). O manuscrito Cofre nº24 mede 197mm X 135 mm X 50 mm, tem uma cobertura inteira de pele de bezerra, de cor castanha, com técnica de decoração pontuada e decoração a ouro, e uma inscrição “Heures Devotes” na lombada. As pastas em cartão, as guardas de papel (de papel de trapo e fabrico manual), bem como a estrutura da costura, ‘estilo francesa’, sobre cinco nervos salientes em corda, acrescentados posteriormente, já não cumprem o seu principal objectivo de protecção do bloco de texto. De facto, nas encadernações posteriores, a partir do século XVII em diante, é dada mais atenção ao esplendor e beleza, tornando-se este o conceito principal, e menos atenção deixa de ser dada à escolha dos materiais, elementos internos e à estabilidade da estrutura (Szirmai, 2003).

Este tipo de encadernações mais tardias são facilmente afectadas pela manipulação incorrecta, causando tensão na lombada/lombo, contribuindo para a distorção de todo o bloco de texto. Isto é particularmente relevante para manuscritos em pergaminho, que é um material muito higroscópico, que absorve humidade, de acordo com as oscilações de humidade relativa, resultando, entre outras alterações, na sua deformação e perda de aderência da camada pictórica. Sendo as encadernações posteriores menos protectoras contra a penetração de poluentes atmosféricos e humidade no interior do manuscrito, outro problema frequente, diz

respeito à oxidação e escurecimento da folha de prata aplicada nas iluminuras.

Relativamente ao estado de conservação da encadernação, além da quebra da costura e corte parcial dos nervos, observa-se sujidade superficial e desgaste geral das pastas, com ausência de cartão e pele, especialmente na lombada e cantos, bem como orifícios provocados por insectos, na zona da lombada.

O bloco de texto é composto por um total de 181 fólios em pergaminho, organizados em 23 cadernos, que inclui 14 iluminuras e 181 fólios escritos em latim e francês, geralmente num texto com 14 linhas. De acordo com o período de produção, trata-se de uma encadernação algo apertada, facilmente afectada pela manipulação, causando tensão na lombada e linha de costura, levando à origem de orifícios e rasgões nos festos e à quebra da linha de costura. Por esta razão, o manuscrito apresentava muitos cadernos lassos e alguns soltos.

Um problema técnico adicional que afecta a estrutura de encadernação está relacionado com as modificações observadas em cinco cadernos e ainda com procedimentos de restauro antigos aplicados no bloco de texto.

Na segunda metade do século XV, alguns fólios originais foram removidos do 5º, 20º e 25º cadernos e substituídos por pergaminho mais grosso. Igualmente, ao longo da sua existência, alguns fólios originais foram removidos no 2º caderno, resultando numa descontinuidade do texto e afectando o equilíbrio do conjunto, bem como contribuindo para a deformação e degradação de todo o códice. Verificase desequilíbrio no 3º, 7º e 18º caderno, originalmente concebidos com menos um fólio. (Araújo, 2012). No fl.112, 23º caderno, como já referido, pode-se observar como técnica de decoração uma colagem invulgar, ao longo das margens do fólio, o que o torna muito espesso. Apesar de alguns esforços realizados, não foram encontradas quaisquer indicações sobre a possível data e contexto desta intervenção.



PNM, cofre nº 24. Tranchefila simples de duas cores, branco e amarelo, presa de quatro em quatro cadernos no pé da lombada

Com vista à avaliação do estado de conservação da camada pictórica e uma melhor compreensão da paleta utilizada e das técnicas de construção da cor, nomeadamente a forma como as diferentes cores são misturadas e aplicadas, foram realizados métodos de exame e análise nos fólhos iluminados. Além do registo fotográfico (macro e micro), utilizaram-se técnicas não destrutivas, *in situ*, de Micro-análise por fluorescência de raios X dispersiva de energias, Micro-espectroscopia de Raman, Espectroscopia de Reflectância de Fibra Óptica, Micro-espectrofluorimetria e, quando necessário, Micro-espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier. Para esta última, foram recolhidas micro-amostras com a ajuda do estereomicroscópio, em áreas seleccionadas, de modo a não poderem ser perceptíveis a olho nu. Detectou-se uma paleta luxuosa com cores sublimes, preciosas e duradouras, temperadas com um ligante vegetal (polissacarídeo, como por exemplo a goma arábica) e/ou proteico (por exemplo, clara de ovo ou cola de pergaminho) (Melo, 2012; Melo, 2014; Araújo, 2012; Vitorino, 2012).

O bloco de texto, embora num estado de conservação razoável, revelou áreas de desvanecimento de tinta e de pigmento solto, o que pode estar relacionado com a composição dos materiais e as técnicas de aplicação, mas também com o mau estado de conservação da encadernação e a deformação do pergaminho. Algumas das cores, como os verdes, azuis e brancos, apresentam perda de adesão ao suporte, em alguns casos muito extensa, provavelmente devido ao tamanho do grão destes pigmentos ou à baixa quantidade de ligante. No manuscrito observa-se, ainda, a presença abundante de ouro e, em alguns fólhos, a presença de prata, profusamente aplicada nos fundos das iluminuras. Aplicados como folha, com muita mestria, o ouro encontra-se desgastado e a prata, utilizada nos fundos das iluminuras dos fólhos 53, 60, 75v, 90 e 116v, encontra-se extensivamente degradada devido aos sulfuretos de prata, apresentando-se actualmente negra, o que desvirtua totalmente o aspecto original do conjunto (Melo, 2012; Melo, 2014; Araújo, 2012).

Os materiais e técnicas encontradas estão de acordo com o que se sabe sobre a paleta dos manuscritos iluminados do século XV (Villela-Petit, 2007; Villela-Petit, 2003; Ricciardi, 2013; Ricciardi, 2012; Wallert, 2011; Picollo, 2011; Pastoureau, 1947; Gilbert, 2013; Melo, 2011) e são consistentes com as receitas encontradas em tratados e receituários da época (Clarke, 2011; Strolovitch, 2010). O cofre nº24, apesar de ser o códice mais luxuoso da colecção de livros de horas da Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, era também o mais deteriorado. De uma forma geral, podemos afirmar que as cores analisadas são as originais, não tendo sofrido qualquer intervenção de restauro. Este facto reforçou uma proposta de intervenção centrada na recuperação da encadernação e limpeza do bloco do texto, mantendo a integridade e preservando os vestígios do percurso histórico da obra.

TRATAMENTO DO MANUSCRITO COFRE Nº 24

Para a tomada de decisão relativamente ao processo de conservação e restauro, teve-se em conta a necessidade urgente de restabelecer o equilíbrio do livro e estabilizar todo o conjunto, através da intervenção na estrutura da encadernação, mantendo a sua integridade material e evidência histórica e cultural. Várias hipóteses foram levantadas e discutidas pela equipa e com os responsáveis da obra sobre a estabilização do códice: (i) a recuperação da encadernação do século XVIII/XIX ou realizar uma nova encadernação ao estilo do século XV, (ii) inserir folhas de pergaminho, sinalizando apenas a ausência dos fólhos truncados ou inserir folhas de pergaminho em todos os cadernos que apresentem irregularidade, quer os truncados ou os originalmente concebidos assim. De acordo com o princípio da intervenção mínima e respeitando o princípio da retratabilidade, foram seleccionados e aplicados materiais e métodos estáveis e duráveis (Araújo, 2012)

De modo a registar o processo de intervenção e poder realizar-se comparações entre o estado anterior e posterior ao da intervenção, procedeu-se ao levantamento fotográfico da obra, documentação que esclarece quaisquer dúvidas que especialistas e estudiosos possam colocar no futuro.

O tratamento do manuscrito compreendeu diferentes fases abaixo descritas. O primeiro passo consistiu na limpeza superficial do bloco do texto, realizada, principalmente, ao longo dos festos dos fólhos por meios mecânicos, usando trinchas macias, *smoke sponge*® e espátulas. Depois disso, como a camada de cola ao longo dos festos era muito espessa e a utilização de meios mecânicos para a sua remoção, poderia contribuir para o aumento de lacunas e rasgões, optou-se por se fazer a remoção com um cotonete ligeiramente embebido numa solução de 50% água (H₂O) e 50% etanol (CH₃CH₂OH), suavizando a cola e permitindo a sua remoção, sem causar maiores danos nos fólhos (Araújo, 2012).

Posteriormente, foi feita a união dos bifólhos e reforço dos festos mais danificados, de forma a poderem voltar a ser costurados sobre os nervos. No primeiro caso, para reforçar os bifólhos exteriores utilizou-se uma tira de pergaminho fino, enquanto os bifólhos interiores foram reforçados com tiras de colagénio sintético, coladas com adesivo de amido de trigo purificado. De forma a assegurar a sua resistência durante o refazer da costura do manuscrito. Como já mencionado, a substituição dos três fólhos truncados foi



PNM, cofre nº 24. Pasta da frente, pasta traseira e lombada da encadernação após a intervenção de conservação e restauro. Encadernação do final do século XVIII e inícios do século XIX.

feita através da inclusão de três novas folhas de pergaminho com características semelhantes aos fólhos originais, mas de uma forma perfeitamente reconhecível, respeitando a autenticidade da obra e as evidências da sua história individual.

As guardas volantes e espelho, em papel, também sofreram uma limpeza mecânica superficial, sendo posteriormente sujeitas a um banho por imersão em água desionizada à temperatura ambiente. Uma vez que não se observaram resultados satisfatórios com esta primeira fase de limpeza e o papel apresentava zonas impermeáveis, a temperatura foi gradualmente aumentada, sem ultrapassar os 40°C. Depois disso, procedeu-se à alcalinização do papel, num banho de hidróxido de cálcio para criação de uma reserva alcalina, promovendo a sua estabilidade química. Durante esta fase ainda se assistiu ao aumento da alvura dos papéis. Por fim, procedeu-se ao reforço destes papéis, com papel japonês e adesivo de amido de trigo, conferindo-lhes uma maior resistência no processo de costura e colagem das guardas. (Araújo, 2012)

Durante todo o tratamento, os bifólhos foram mantidos sob peso controlado de modo a manter a forma em que eles iriam ser costurados e evitar que houvesse uma movimentação/deformação do pergaminho. Por outro lado, os fólhos sem iluminuras e que apresentavam vincos foram submetidos a uma humedificação ligeira com um humidificador ultra-sónico e foi colocado um peso leve. Optou-se por não tocar na iluminura com colagens e espera-se poder vir a compreender o fenómeno e a datá-lo, com um outro projecto de investigação agora iniciado que compreende o estudo dos livros de horas do século XV existentes em bibliotecas e Instituições nacionais.

Depois de intervencionado, o bloco de texto foi costurado, com uma costura de 'estilo francesa' respeitando os mesmos orifícios de costura utilizados na costura anterior, com linha de algodão de espessura fina, sobre cinco nervos salientes em corda. Contrariamente, para maior consistência, nas guardas e nos primeiro e último cadernos, foi realizada

uma costura integral, passando a linha por todos os orifícios de costura e remates. De seguida, seguindo os vestígios do fragmento encontrado no códice da tranchefila anterior, foi realizada uma nova tranchefila simples, na cabeça e pé do lombo, com linha de seda de duas cores, branca e amarela, que se prendeu no remate, de quatro em quatro cadernos.

Para uniformizar o lombo do manuscrito, foram coladas tiras de papel manual de produção ocidental, com adesivo de amido, entre os nervos, idênticas às encontradas no reforço da lombada da encadernação anterior. As cordas dos nervos foram posteriormente empastadas (empaste simples com dois orifícios) nos cartões das pastas da encadernação, depois de planificadas. A pele foi também consolidada superficialmente com uma solução a 2% de *Klucel G*® ($\text{CH}_2\text{CH}(\text{OH})\text{CH}_3$) em etanol ($\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}$) e limpa com bisturi e espátulas.

Por fim, foi utilizado couro, com características semelhantes à cobertura da encadernação, para preencher as lacunas dos cantos das pastas, e inserir na zona da lombada. Neste processo de restauro, bem como para a recolocação da lombada original e para a colagem das guardas espelho foi utilizado um adesivo de amido de trigo purificado. A protecção / acabamento final da cobertura foi realizado recorrendo à aplicação de *LeatherDressing*®.

As medidas de conservação e restauro tiveram como objectivo principal evitar o aumento do tamanho da lombada do manuscrito e deixar espaço suficiente ao logo das juntas, permitindo a abertura adequada do códice e a protecção integral do bloco de texto.

CONCLUSÕES FINAIS

O livro de horas, manuscrito 24, foi alvo de um estudo detalhado a nível dos textos assim como dos materiais e técnicas, essencial a uma proposta de tratamento criteriosa, a nível de conservação e restauro, mas contribuindo também para a valorização do manuscrito. Este livro de horas



PNM, cofre nº 24. À esquerda: Equilíbrio entre a lombada e a goteira após a intervenção de conservação e restauro. Encadernação do final do século XVIII e inícios do século XIX; À direita: Inserção de uma folha de pergaminho, onde o fólio tinha sido truncado, para restituir o equilíbrio do caderno, ca. 1420.

possui uma variedade cromática e material considerável, a qual, no geral, excluindo os materiais constituintes da encadernação, correspondem aos materiais e às técnicas encontradas em manuscritos iluminados do século XV.

O tratamento de conservação e restauro exigiu decisões de conservação complexas, que abrangem diferentes áreas do conhecimento, tais como a história do livro e da propriedade, técnicas de conservação e restauro, passadas e presentes, bem como ainda questões deontológicas e relativas à autenticidade da obra. Embora restaurada e preservada, esta obra preciosa continua a necessitar de cuidados especiais no seu manuseamento. Isto deve-se ao facto de uma encadernação dos séculos XVIII-XIX, com uma estrutura mais débil que as do século XV, não poder ser tão protectora; e ainda ao facto de terem sido detectados fólhos que apresentam áreas com destacamento das camadas pictóricas. Ainda assim, e como se referiu anteriormente, a iluminação nunca foi intervencionada, relevando a mão do artista na sua pureza original, não sendo assim desejável qualquer

intervenção, sem que estudos mais profundos sejam levados a cabo, relativamente à estabilização dos pigmentos e reversibilidade da oxidação da folha de prata. Por outro lado, também não foram encontrados quaisquer vestígios de uma encadernação anterior, sendo esta a que nos relata o último momento da história desta obra: a sua entrada no espólio de Mafra e, possivelmente, a sua reencadernação nas oficinas do Palácio Nacional de Mafra, face aos vestígios de douramento a ferros encontrado.

O manuscrito foi acondicionado numa caixa de cartão *acid-free*, com reserva alcalina, criando-se, deste modo, um microclima estável e está agora dentro de um cofre, na Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, que é caracterizada por temperaturas baixas e estáveis. Por outro lado, foi duplicado com fotografia digital de grande qualidade, permitindo o seu estudo sem um manuseamento directo. Estão assim criadas as condições para a sua conservação preventiva a longo prazo, e a longevidade que uma obra desta singularidade merece. ■

1. Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto SFRH/BD/52314/2013. Agradecemos também o apoio do REQUIMTE através do projeto PEst-C/EQB/LA0006/2011. Os autores gostariam de agradecer a colaboração da professora Doutora Maria João Melo, Professora Doutora Solange Muralha, Dra. Tatiana Vitorino e o apoio generoso e caloroso da equipa PNM e ao seu director, Dr. Mário Pereira dos Santos pelo seu contributo para este projecto.
2. Victor Leroquais salienta que o facto de se encontrar ao masculino não é, *per se*, um dado conclusivo. Devemos ter conta a, passo a citar “ignorância dos copistas que não compreendiam o

- latim e que transcreviam o que tinham sob os olhos, sendo disso testemunha as numerosas orações em que um texto é redigido ao masculino e ao feminino” (Leroquais, 1927: XXXIV).
3. Com base no site CHD de Erik Drigsdahl: http://www.chd.dk/use/hv_autun.html [consultado em 09.03.2014].
4. Fragmento recortado de um gradual, conservado no gabinete de desenhos do Museu do Louvre, com a referência RF 29080 (*Les Enluminures*, 2011: 206-207).
5. Agradecemos a Joris C. Heyder, da Freie Universität Berlin, a informação relativa ao manuscrito da biblioteca municipal de Amiens.

Bibliografia

- ADAM, C.** (1984) - *Restauration des manuscrits et des livres anciens*. Erec: Puteaux.
- AFONSO, Luís** (2012) - O fólio em branco: a iluminura hebraica portuguesa da Idade Média. *First International Conference "Jewish Heritage - Science, Culture, Knowledge"*. Proceedings. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar [publicado em CD].
- _____ Ed. (2011) - *The Materials of the Image. As Matérias da Imagem*. Lisboa: Campo da Comunicação.
- ANGOTTI, Claire** (2007) - Les débuts du Livre des Sentences comme manuel de théologie à l'Université de Paris in Université, Église, Culture. *L'Université Catholique au Moyen-Âge*. Actes du 4ème Symposium. Katholieke Universiteit Leuven.
- ANGOTTI, Claire; DELMAS, Sophie** (2010) - La théologie scolastique. In CEVINS, Marie-Madeleine de, MATZ, Jean-Michel - *Structures et dynamiques religieuses dans les sociétés de l'Occident latin (1179 - 1449)*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes.
- ANSELMO, Artur** (1981) - *Origens da Imprensa em Portugal*. Lisboa: INCM.
- ANTUNES, Júlio da Cunha; LAMELAS, Isidro Pereira, Ed. crítica** (2007) - *Apringio Bispo de Beja: Comentário ao Apocalipse*. Lisboa: Alcalá. [texto policopiado]
- ASCHERI, Mario** (2000) - *I diritti del Medioevo italiano: secoli XI-XV*. Roma: Carocci.
- AVENOZA, Gemma** (2001) - *La Biblia de Ajuda y la Megil.lat Antiochus en romance*. Madrid: CSIC, Biblioteca de Filología Hispánica.
- _____ (2011) - *Biblias castellanas medievales*. San Millán de la Cogolla: Cilengua, Fundación San Millán de la Cogolla.
- BENTO XVI** (2010) - *Exortação Apostólica Verbum Domini*.
- BERT ROEST** (2009) - Observant reform in religious orders. In RUBIN, Miri; SIMONS, Walter, Ed. - *The Cambridge History of Christianity: Christianity in Western Europe c. 1100-c. 1500*. Cambridge-Nova Iorque: Cambridge University Press. Vol. 4, p. 446-457.
- BERTRAM, Martin** (1976) - Aus kanonistischen Handschriften der Periode 1234 bis 1298. In KUTTNER, Stephan, Coord. - *Proceedings of the fourth international Congress of Medieval Canon Law*. Città del Vaticano: Biblioteca Apostolica Vaticana. *Monumenta Iuris Canonici*, Series C, Subsidia 5, p. 27-44.
- _____ (2010) - *Signaturliste der Handschriften der Dekretalen Gregors IX. (Liber Extra)*. Roma. Disponível em http://www.dhi-roma.it/bertram_extrahss.html
- BÍBLIA Sagrada** (2001). Lisboa/Fátima: Difusora Bíblica, Centro Bíblico dos Capuchinhos.
- BILOTTA, Maria Alessandra** (2008) - Un manuscrit de droit canonique toulousain reconstitué: le Decret de Gratien. *Art de l'enluminure*. Dijon: Édition Faton. N° 24 (Mar.-Abr.-Mai. 2008).
- _____ (2015) - L'iconographie du travail e la culture de l'alimentation: élaborations figuratives dans la production enluminé liturgique de Émilie-Romagne au XIIe siècle. In FERNANDES, Carla Varela, Coord. - *Imagens e Liturgia na Idade Média*. Lisboa: Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja. p. 109-130.
- _____ (prelo) - Un manoscritto giuridico miniato tolosano proveniente dalla biblioteca di Jean Jouffroy, cardinale di Albi: il Decreto di Graziano Vat. lat. 2493. In MAFFEI, Paola; VARANINI, Gian Maria, Coord. - *Studi in onore di Mario Ascheri per il suo 70 compleanno*.
- BOESPFLUG, François; ZALUSKA, Yolanda** (1994) - Le dogme trinitaire et l'essor de son iconographie en Occident de l'époque carolingienne au IVe Concile du Latran (1215). *Cahiers de civilisation médiévale*. A. 37, N° 147 (Jul.-Set. 1994) p. 181-240
- BONNIWELL, William, O.P.** (1945) - *A History of the Dominican liturgy 1215-1945*. New York: Joseph F. Wagner.
- BOUSMANNE, Bernard** (1997) - *Guillaume Wielant ou Willem Vrelant. Miniaturiste à la cour de Bourgogne au XV^e siècle*. Bruxelles: Bibliothèque royale de Belgique.
- CAHU, Frédérique** (2013) - *Un témoin de la production du livre universitaire dans la France du XIII^e siècle: la collection des Décrétales de Grégoire IX*. Bibliologia, 35. Turnhout: Brepols.
- CARDOSO, Paula Freire** (2013) - *A iluminura de Maria de Ataíde e Isabel Luís no Mosteiro de Jesus de Aveiro (c. 1465-1500)* [texto policopiado]. LISBOA: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauo apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- CARRUTHERS, Mary** (2002) - *Le livre de la mémoire. Une étude de la mémoire dans la culture médiévale*. Paris: Macula.
- CASTIÑERAS GONZÁLEZ, Manuel Antonio** (1996) - *El calendario medieval hispano. Textos e imágenes (siglos XI-XIV)*. Valladolid: Junta de Castilla y León.
- _____ (2002) - Trabajo, descanso y refrigerio estival: un topos griego en el calendario medieval hispano. *Troianalexandrina*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela. N° 2, p. 75-96.
- CEPÉDA, Isabel; FERREIRA, Teresa Duarte, Coord.** (1994) - *Inventário do Património Cultural - Códices Iluminados até 1500*. Lisboa: Biblioteca Nacional.
- CHARBONNEAU-LASSAY, Louis** (1940) - *Le Bestiaire du Christ*. Archè-Milano: Desclée, De Brouwer & Cie.
- CHERUBINI, Paolo; PRATESI, Alessandro** (2010) - *Paleografia latina. L'avventura grafica del mondo occidentale. Littera Antiqua*, 16. Città del Vaticano: Scuola Vaticana di Paleografia, Diplomatica e Archivistica.
- CHEVALIER-ROYET, Caroline** (2009) - Les commentaires bibliques carolingiens: recueillir et relire l'heritage patristique. In *L'autorité de l'écrit au moyen âge: orient-occident* (XXXIXe congrès de la SHMESP, Le Caire, 30 avril-5 mai 2008). Paris: Publications de la Sorbonne, p. 153-157.
- _____ (2010) - Le Commentaire de Raban Maur sur Les Livres des Rois. In *Raban Maur et Son Temps*. Turnhout: Brepols, p. 293-303.
- _____ (2011) - *Lectures des Livres des Rois à l'époque carolingienne* [texto policopiado]. Paris: [s.n.]. Tese de Doutoramento em História Medieval apresentada Universidade Paris-Sorbonne. Disponível em http://www.paris-sorbonne.fr/IMG/pdf/Position_de_these-15.pdf
- CHICÓ, Mário Tavares** (1968) - *A arquitectura gótica em Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte. 2ª edição.
- CINTRA, Luís Filipe Lindley** (2009) - *Crónica Geral de Espanha de 1344: edição crítica do texto português*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Vol. I, 2ª edição.
- CLARKE, M.** (2011) - 'Mediaeval Painters' Materials and Techniques. *The Montpellier Liber diversarum arcium*. London: Archetype Publications.
- CONTESSA, Andreina** (2008) - Noah's Ark and the Ark of the Covenant in Spanish and Sephardic medieval manuscripts. In KOGMAN-APPEL, Katrin; MEYER, Mati, Ed. - *Between Judaism and Christianity. Art Historical Essays in Honor of Elisheva (Elisabeth) Revel-Neher*, Leiden/Boston: Brill. p. 171-189.
- _____ (2004) - Noah's Ark on the Two Mountains of Ararat: The Iconography of the Cycle of Noah in the Ripol and Roda Bibles. *Word&Image*. 20/4, p. 257-270.
- COMET, Georges** (1992) - Les calendriers médiévaux, une représentation du monde. *Journal des Savants*. Paris. Vol. 1, N° 1, p. 35-98.

_____ (2005) - Technique et société. Un couple d'inséparables. *Siècles, Cahiers du CHEC*. Clermont-Ferrand: Presses Universitaires Blaise-Pascal. N° 22, p. 9-22.

_____ (2006) - Comment situer e paysan dans le monde crée? *Le Monde et Les Mots. Mélanges Germaine Aujac*. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail. N° 72, p. 377-394.

CONTRERAS, Juan de (1935) - *El arte gótico en España; arquitectura, escultura, pintura*. Barcelona: Labor.

COSTA, Mário Júlio de Almeida (1962) - Um jurista em Coimbra, parente de Acúrsio. *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*. N° 38, p. 251-256.

COUTINHO, Maria (2014) - *De computo* de Rábano Mauro. O texto e as iluminuras do Santa Cruz 8 e do Alc. 426. *Medievalista*. N° 15 (Jan.-Jun. 2014). Disponível em <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA15/coutinho1506.html>

CRUZ, António (1964) - *Santa Cruz de Coimbra na Cultura Portuguesa na Idade Média*. Porto: Emp. Ind. Gráf. do Porto.

CUSTÓDIO, Delmira Espada (2010) - *A luz da grisalha. Arte, liturgia e história no Livro de Horas dito de D. Leonor (IL 165 da BNP)* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em História da Arte Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Disponível em <http://run.unl.pt/handle/10362/5551>.

_____ (2013) - Livros de Horas dos séculos XV e XVI de origem flamenga em bibliotecas e instituições portuguesas: calendário e iconografia. In *D. Álvaro da Costa e a sua descendência, sécs. XV-XVII: poder, arte e devoção*. Lisboa: IEM/CHAM/Caminhos Romanos, p. 191-208.

DENIS-BOULET (1965) - Les sources de la messe romaine: dès Sacramentaires au missel e au cérémonial. In **MARTIMORT** - *L'Eglise en prière - Introduction à la liturgie*. Paris: Desclée.

DEPREUX, Philippe (1997) - *Prosopographie de l'entourage de Louis le Pieux (781-840)*. Sigmaringen: Thorbecke.

DESWARTE-ROSA, Sylvie (1977) - *Les Enluminures de la "Leitura nova": 1504-1552. Étude sur la culture artistique au Portugal au temps de l'humanisme*. Paris: Fondation Calouste Gulbenkian, 1977.

DEVOTI, Luciana (1999) - Un rompicapo medievale: l'architettura della pagina nei manoscritti e negli incunaboli del *codex* di Giustiniano. In **BUSONERO**, Paola; **CASAGRANDE MAZZOLI**, Maria Antonietta; **DEVOTI**, Luciana; **ORNATO**, Ezio, Coord. - *La fabbrica del codice. Materiali per la storia del libro nel tardo Medioevo*. I libri di Viella, 14. Roma: Viella. p. 143-206.

_____ (2000) - Iperestualidade del comentario e strategie di copia: la glossa accursiana al "codex" di Giustiniano. In **GOULET-CAZÉ**, Marie-Odile, Coord. (2000) - *Le Commentaire entre tradition et innovation. Actes du colloque international de l'Institut des traditions textuelles (Paris et Villejuif, 22-25 septembre 1999)*. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin. p. 119-125.

DIAS, Isabel de Barros (2003) - *Metamorfoses de Babel. A Historiografia Ibérica (Sécs. XIII-XIV): Construções e Estratégias Textuais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

DIAZ Y DIAZ, Manuel Cecilio (1985) - El texto de los beatos. In *Los Beatos*. Bruselas: Europalia. p. 9-16.

DUGGAN, Ead (1997) - The Lorvao transcription of Benedict of Peterborough's *Liber miraculorum Beati Thome*: Lisbon, cod. Alcobaca CCXC/143. *Scriptorium*. N° 51.1, p. 51-68.

ELEEN, Luba (1982) - *The Illustration of the Pauline Epistles in French and English Bibles of the Twelfth and Thirteenth Centuries*. Oxford: Clarendon Press.

EPSTEIN, Marc Michael (2011) - *The Medieval Haggadah. Art, Narrative and Religious Imagination*. Londres: Yale University Press.

ERMENGAUD, Matfre (1862) - *Le Breviari d'Amor*. T. I, Béziers & Paris, [Au Secrétariat de la Société Archéologique & Librairie A. France].

FARELO, Mário (1999) - Les Portugais à l'Université de Paris au Moyen Âge. Aussi une question d'acheminements de ressources.

Memini. Travaux et Documents publiés par la Société des études médiévales du Québec. N° 5, p. 101-129.

_____ (2001-2002) - Os estudantes e mestre portuguesas nas escolas de Paris durante o período medieval (sécs. XII-XV): elementos de história cultural, eclesiástica e económica para o seu estudo. *Lusitania Sacra*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa - CEHR. 2ª série, N° 13-14, p. 161-196.

_____ (2010) - Les clerics étrangers au Portugal durant la période de la papauté avignonnaise: un aperçu préliminaire. *Lusitania Sacra*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa - CEHR. 2ª série, N° 22, p. 85-147.

FERNÁNDEZ, Miguel Pérez (1984) - *Los capítulos de Rabbí Eliezer*. Valencia: Institución S. Jerónimo para la Investigación Bíblica.

FERREIRA DE ALMEIDA, Carlos A., Coord. (1991) - *Aux confins du Moyen Age art portugais XII - XV siècle*. Catálogo da exposição. Bruxelas: Fondation Europalia International.

FRANCO, Anísio, Coord. (1992) - *Jerónimos, quatro séculos de pintura*. Lisboa: SEC. II Vol.

GILBERT, B. et al. (2003) - Analysis of green copper pigments in illuminated manuscripts by micro-Raman spectroscopy. *Analyst*. N°128/10, p. 1213-1217.

GOEHRING, Margaret (2011) - Exploring the Borders: The Breviary of Eleanor of Portugal. In **BLICK**, Sarah; **GELFAND**, Laura, Ed. - *Push Me, Pull You: Imaginative, Emotional, Physical, and Spatial Interaction in Late Medieval and Renaissance Art*. Leiden: Brill, p. 123-148.

GOMES, Saul António (2009) - Manuscritos medievais iluminados e fragmentos. In **MAIA**, A. E. do Amaral, Coord. - *Tesouros da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. p. 41-71.

GÓMEZ-MORENO, Manuel (1980) - *Catálogo Monumental de España, Provincia de Léon*. Léon: Editorial Nebrija. 2ª edição.

GORMAN, Michael (1979) - The commentary on Genesis of Claudio of Turin and Biblical Studies under Louis the Pious. *Speculum*. Vol. 72, N° 2 (Abr. 1979) p. 279-329.

GOUDRIAAN, Koen (2014) - Empowerment through reading, writing and example: the *Devotio Moderna*. In **RUBIN**, Miri; **SIMONS**, Walter, Ed. - *The Cambridge History of Christianity: Christianity in Western Europe c. 1100-c. 1500*. Cambridge-Nova Iorque: Cambridge University Press. Vol. 4, p. 407-419.

GRYSON, Roger, Ed. (2012) - *Beati Liebanensis Tractatus de Apocalipsis*. Corpus Christianorum, Series Latina, 107 C. Turnhout: Brepols.

GÜNTHER, Jörn (2008) - *Masterpieces*. Hamburg: Antiquary.

GUTWIRTH, Eleazar (1988) - Religión, historia y las Biblias romancesadas. *Revista Catalana de Teologia*. XIII, 1, p. 115-133.

HAMBURGER, Jeffrey (1997) - *Nuns as Artists: The Visual Culture of a Medieval Convent*. University of California Press.

_____ (1998) - *The Visual and the Visionary: Art and female spirituality in Late Medieval Germany*. New York: Zone Books.

HAMEL, Christopher de (1986) - *A History of Illuminated Manuscripts*. Oxford: Phaidon.

_____ (2002) - *La Bible. Histoire du Livre*. Paris: Phaidon.

HENNESSY, Marlene (2004) - Passion, devotion, penitential reading and the manuscript page. *Medieval Studies*. Vol. 66, p. 213-252.

INVENTÁRIO (1930-1978) - *Inventário dos códices alcobacenses*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Lisboa.

INVENTÁRIO (1994) - *Inventário dos Códices Iluminados até 1500*. Lisboa: SEC/IBNL/IPCM. Vols. 1 e 2.

INVENTÁRIO (2004) - *Inventário dos Códices Iluminados até 1500 - Distritos Aveiro, Beja, Bragança, Coimbra, Évora, Leiria, Portalegre, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu*. Lisboa: SEC/IBNL/IPCM.

KLEIN, Peter (2013) - Remarques sur le manuscrit bénéventin de Beatus récemment découvert à Genève. *Cahiers de Civilisation Médiévale*. Vol. 56, p. 3-38.

_____ (2004) - *Beato de Liébana. La ilustración de los manuscritos de Beato y el Apocalipsis de Lorvão*. Valencia: Patrimonio Ediciones.

KOGMAN-APPEL, Katrin (2006) - *Illuminated Haggadot from Medieval Spain: Biblical Imagery and the Passover Holiday*. Pennsylvania: Pennsylvania State University Press.

- KREN**, Thomas; **MCKENDRICK**, Scot (2003) - *Illuminating the Renaissance: The Triumph of the Flemish Manuscript Painting in Europe*. Los Angeles: The J. Paul Getty Museum.
- KRUS**, Luís (1994) - *A concepção nobiliárquica do espaço ibérico (1280-1380)*. Lisboa.
- LARSEN**, R. (2007) - Introduction to damage assessment of parchment. In **LARSEN**, R. - *Improved Damage Assessment of Parchment (IDAP), Collection and Sharing of Knowledge* (Research Report No 18). Luxembourg: EU-Directorate-General for Research, p. 17-21.
- LE GOFF**, Jacques (1984) - Calendário. In **ROMANO**, Ruggiero, Ed. - *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Vol. I.
- _____ (1995) - *O nascimento do Purgatório*. Lisboa: Editorial Estampa.
- L'ENGLE**, Susan (2012) - Picturing Gregory: The Evolving Imagery of Canon Law. In **BERTRAM**, Martin; **DI PAOLO**, Silvia, Coord. - *Decretales Pictae. Le miniature nei manoscritti delle Decretali di Gregorio IX (Liber Extra). Atti del colloquio internazionale tenuto all'Istituto Storico Germanico* (Roma 3 - 4 de março 2010). Roma: Università degli Studi Roma Tre. p. 24-44.
- LES ENLUMINURES** (2011) - *Les Enluminures du Louvre. Moyen âge et Renaissance*. Paris: Museu do Louvre.
- LEMOS**, Ana (2012) - *Os Livros de Horas Iluminados do Palácio Nacional de Mafra*. Mafra: Instituto de Estudos Medievais da FCSH-UNL/Palácio Nacional de Mafra.
- LEROQUAIS**, Abbé Victor (1927) - *Les Livres d'Heures Manuscrits de la Bibliothèque Nationale*. Paris. Tomo I.
- LEVY**, Ian Christopher (2012) - Commentaries on the Pauline epistles in the Carolingian Era. In **CARTWRIGHT**, Steven, Coord. - *A Companion to St. Paul in the Middle Ages*. Londres: Brill.
- LIERE**, Frans van (2014) - *An Introduction to The Medieval Bible*. Cambridge: Cambridge University Press.
- MANE**, Perrine (1983) - *Calendriers et techniques agricoles: France et Italie. XIIIe-XIIIe siècles*. Paris: Le Sycomore.
- MANIACI**, Marilena (2002) - «La serva padrona». Interazioni fra testo e glossa sulla pagina del manoscritto. In **FERA**, Vincenzo; **FERRAU**, Giacomo; **RIZZO**, Silvia, Coord. - *Talking to the Text. Marginalia from Papyri to Print. Proceedings of a Conference held at Erice, 26 September - 3 October 1998, as the 12th Course of International School for the Study of Written Records*. Messina: Università degli Studi di Messina. Centro Interdipartimentale di Studi Umanistici. Vol. I, p. 3-35.
- MARKL**, Dagoberto (1983) - *Livro de Horas de D. Manuel*. Lisboa: Crédito Predial Português/Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- MATOS**, Débora (2011) - *The Ms. Parma 1959 in the context of portuguese hebrew illumination* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- MATTOSO**, José (1983) - 2.1.2.2 Direito Fuero Juzgo. In *A Voz da Terra Ansiando Pelo Mar - Antecedentes dos Descobrimentos, XVII Exposição Europeia de Arte Ciência e Cultura (Convento da Madre de Deus, Lisboa, maio - outubro 1983)*. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros. p. 119.
- _____ (1997) - *Religião e Cultura na Idade Média portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional da Casa da Moeda.
- _____ (2002) - *Obras Completas. Religião e Cultura na Idade Média portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- MEIRINHOS**, José (2001) - Uma biblioteca medieval aberta à cultura europeia. Nota breve sobre os núcleos da exposição/A Medieval Library opened to European Culture. Brief Note on the Sections of the Exhibition. In **MEIRINHOS**, José; **FRIAS**, Agostinho Figueiredo; **COSTA**, Jorge - *Santa Cruz de Coimbra: A cultura portuguesa aberta à Europa na Idade Média / The Portuguese Culture Opened to Europe in the Middle Ages*. Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto.
- MEIRINHOS**, José; **FRIAS**, Agostinho Figueiredo; **COSTA**, Jorge (2001) - *Santa Cruz de Coimbra: A cultura portuguesa aberta à Europa na Idade Média / The Portuguese Culture Opened to Europe in the Middle Ages*. Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto.
- MELO**, M. et al. (2011) - The colour of medieval Portuguese illumination: an interdisciplinary approach. *Revista de História da Arte - Medieval Colours: between beauty and meaning*. Lisboa. Série W, N° 1, p. 153-173.
- _____ (2012) - O que nos dizem os materiais da cor sobre os livros de horas do Palácio Nacional de Mafra? In **LEMOS**, A. - *Os Livros de Horas Iluminados do Palácio Nacional de Mafra*. Mafra: Instituto de Estudos Medievais da FCSH-UNL/Palácio Nacional de Mafra. p. 103-115.
- _____ (2014) - A Spectroscopic Study of Brazilwood Paints in Medieval Books Of Hours. *Applied Spectroscopy*. N° 68/4.
- MENDONÇA**, José Tolentino de (2008) - *A leitura infinita* (Citação de: Gregoire le Grand - *Homélies sur Ézéchiel*. Paris: Cerf, 1986. I, VII, 8). Lisboa: Assírio e Alvim.
- METZGER**, Thérèse (1977) - *Les manuscrits hébreux copiés et décorés à Lisbonne dans les dernières décennies du XVIe siècle*. Paris: Centre Culturel Portugais.
- MIRANDA**, Maria Adelaide (1996) - *A iluminura românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça: subsídios para o estudo da iluminura em Portugal* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Tese de Doutoramento em História da Arte Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- _____ (1999a) - Commentarium in Apocalypsin. Beato de Liébana. In *A Iluminura em Portugal. Identidade e Influências*. Catálogo da exposição. Lisboa: Biblioteca Nacional. p. 170.
- _____ Coord. (1999b) - *A Iluminura em Portugal. Identidade e Influências*. Catálogo da exposição. Lisboa: Biblioteca Nacional.
- MOITA**, Tiago (2013) - A Iluminura Hebraica Portuguesa: estado da questão. *Cadernos de História de Arte*. Lisboa: Instituto de História da Arte. N° 1, p. 53-73.
- MOITEIRO**, Gilberto (2013) - *As dominicanas de Aveiro (c. 1450-1525): Memória e identidade de uma comunidade textual* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Tese de Doutoramento em História, variante de História Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- MONAT**, Pierre, Coord. (2009) - *Raban Maur. Claude de Turin. Deux commentaires sur le livre de Ruth*. Paris: Les Éditions du Cerf.
- MORALES**, Ambrosio (1765) - *Viage a los reynos de León, Galicia y Asturias (1591)*. Madrid: Antonio Marín.
- _____ (1791) - *Crónica General de España*. Madrid: Benito Cano.
- MORREALE**, Margherita (1976) - Vernacular Scriptures in Spain. In **LAMPE** G. H., Ed. - *The Cambridge History of the Bible*. Cambridge: Cambridge University Press. Vol. 2, p. 465-491.
- MORUJÃO**, Maria do Rosário Barbosa (2005) - La famille d'Ebrard et le clergé de Coimbra au XIII^e et XIV^e siècle. In *A Igreja e o Clero Português no Contexto Europeu/The Church and the Portuguese Clergy in the European Context. Actas do Colóquio Internacional "A Igreja e o clero português no contexto europeu"*. Estudos de história religiosa, 3. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. p. 75-91.
- MURANO**, Giovanna (2005) - *Opere diffuse per exemplar e pecia*. Textes et études du Moyen Âge, 29. Turnhout: Brepols.
- NASCIMENTO**, Aires Augusto do (1992) - Apocalipse de Lorvão. In *Nos Confins da Idade Média. Arte portuguesa séculos XII-XV*. Porto. p. 96-98.
- _____ (1993) - Bíblia: Traduções em português. **LANCIANI**, G.; **TAVANI**, G. - *Dicionário da Literatura Medieval Galega e Portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho, p. 88-92.
- _____ Coord. (2000a) - *A Imagem do Tempo. Livros Manuscritos Ocidentais. Museu Calouste Gulbenkian*. Catálogo da exposição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- _____ (2000b) - O Comentário ao Apocalipse de Beato de Liébana: entre gramática e escatologia. *Evphrosyne: Revista de filologia clássica*. N° 28, p. 129-156.
- _____ (2008) - Mosteiro de Lorvão: A História possível dos seus tempos antigos. In **JOSÉ**, Fernández Catón, Coord. - *Liber Testamentorum coenobii laurbanensis. Volume de estudos*. Léon: Centro de estudios e investigación «San Isidor» - Caja España de Inversiones - Archivo Histórico Diocesano. p. 81-156.

_____ (2010) - Dizer a Bíblia em português, fragmentos de uma história incompleta. In AAVV - *A Bíblia e suas edições em Língua Portuguesa. 200.º Aniversário da primeira edição bíblica em português da Sociedade Bíblica (1809-2009)*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas e Sociedade Bíblica de Portugal. p. 7-58.

_____ (2011) - Tempos e livros medievos: os antigos códices de Lorvão - do esquecimento à recuperação de tradições. *Compostellanum. Revista de la Archidiócesis de Santiago de Compostela*. LVI, N° 1-4, p. 729-753.

_____ (2012) - *Ler contra o tempo: condições dos textos na cultura portuguesa (recolha de estudos em Hora de Vésperas)*. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos. 2 Vols.

NASCIMENTO, Aires Augusto do; **DIOGO**, António Dias (1984) - *Encadernação Portuguesa Medieval: Alcobça*. Lisboa: Imprensa Nacional da Casa da Moeda.

NASCIMENTO, Aires Augusto; **MEIRINHOS**, José, Coord. (1997) - *Catálogo dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Municipal do Porto*. Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto.

OBERT-PIKETTY, Caroline (1989) - Les lectures et les oeuvres des pensionnaires du collège Saint-Bernard. Jalons pour l'histoire intellectuelle de l'Ordre de Cîteaux à la fin du Moyen Âge. In *Cîteaux commentarii cistercienses*. 40, p. 245-289.

OTTOSEN, K. (2007) - *The responsories and versicles of the latin office of the dead*. Copenhagen: Knud Ottosen.

OZILLOU, Marc, Introdução, tradução e notas; **LOMBARD**, Pierre (2012) - *Les quatre livres des Sentences*. Paris: Editions du Cerf. Premier Livre.

PACHT, Otto (1987) - *Buchmalerei des Mittelalters. Eine Einführung*. Trad. ital. consultada: *La miniature medievale - Una introduzione*. Torino: Bollati Boringhieri Editore.

PANDIELLO FERNÁNDEZ, María (2012) - *Estudio iconográfico de algunas representaciones en la Crónica Geral de Espanha de 1344*. (*Academia das Ciências, M.S.A. 1*) [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em História da Arte Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

PASTOUREAU, Michel (1947) - *Jésus Chez Le Teinturier: Couleurs Et Teintures Dans L'Occident Médiéval*. Paris: Leopard D'or.

PEIXEIRO, Horácio Augusto (1986) - *Missais iluminados dos séculos XIV e XV: Contribuição para o estudo da iluminura em Portugal* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em História da Arte apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

_____ (1995) - A Iluminura do Missal de Lorvão. *Didaskalia*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. Vol. 25, p. 97-106.

_____ (1996) - Um missal iluminado de Santa Cruz. *Oceanos: A Luz do mundo. Iluminura Portuguesa Quinhentista*. N° 26 (Abr.-Jun. 1996).

_____ (1998) - *Um olhar sobre a iluminura do Apocalipse do Lorvão*. Tomar.

_____ (1999) - A iluminura portuguesa dos séculos XIV e XV. In **MIRANDA**, Adelaide, Dir. - *A iluminura em Portugal - Identidade e influências*. Lisboa: Biblioteca Nacional e Ministério da Cultura.

PEREIRA, Gabriel V. M. (1910) - *Livros Preciosos: notícia de três códices com iluminuras entrados recentemente na Bibliotheca Nacional de Lisboa*. Coimbra: Imprensa da Universidade.

PEREIRA, Isaias da Rosa (1962-63) - Manuscritos de direito canónico existentes em Portugal. *Arquivo Histórico da Madeira*. Funchal: Câmara Municipal. N° 12-13, p. 28-41.

PEREIRA, Maria Helena da Rocha (1973) - *Obras Médicas de Pedro Hispano*. Coimbra: Universidade de Coimbra.

PICOLLO, M. et al. (2011) - Non-invasive XRF and UV-Vis-NIR reflectance spectroscopic analysis of materials used by Beato Angelico in the manuscript Graduale n. 558. *Revista de História da Arte - Medieval Colours: between beauty and meaning*. Lisboa. Série W, N°1, p. 219 - 227.

PIDAL, Diego Catalán Menéndez (1971) - *Crónica General de España de 1344, preparada por Diego Catalán y Maria Soledad Andrés*. Madrid: Gredos.

PRADALIER, Gérard (1982) - Quercinois et autres méridionaux au Portugal à la fin du XIII^e et au XIV^e siècle: l'exemple de l'église de Coimbre. *Annales du Midi*. Toulouse. Vol. 94, N° 4 (Out.-Dez. 1982) p. 369-386.

PRESSOUYRE, Léon (1965) - 'Marcius cornator'. Note sur un groupe de représentations médiévales du Mois de Mars". *Mélanges d'archéologie et d'histoire*. T. 77, p. 395-473.

RÉAU, Louis (2008) - *Iconografía del arte Cristiano. Iconografía de la Biblia. Nuevo Testamento*. Barcelona: Ediciones del Serbal. Tomo 1, Vol. 2.

REYNOLDS, Roger E. (2012) - Apocalypses New: The Recently Discovered Beneventan Illustrated Beatus in Geneva in its South Italian Context. *Peregrinations: Journal of Medieval Art and Architecture*. Vol. III, N° 4, p. 1-44.

RIBEIRO DOS SANTOS, António (1972) - Memórias da literatura sagrada dos judeus portugueses desde os primeiros tempos da monarquia portuguesa até os fins do século XV. In *Memórias de literatura portuguesa, publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa*. 2, p. 236-312.

RICCIARDI, P. et al. (2012) - Near Infrared Reflectance Imaging Spectroscopy to Map Paint Binders In *Situ on Illuminated Manuscripts*. *Angewandte Chemie International Edition*. N° 51/23, p. 5607 - 5610.

RICCIARDI, P.; **PALLIPURATH**, A.; **ROSE**, K. (2013) - 'It's not easy being green': a spectroscopic study of green pigments used in illuminated manuscripts. *Analytical Methods*. N° 5/16, p. 3763 - 4274.

RICHÉ, Pierre; **LOBRICHON**, Guy, Dir. (1984) - *Le Moyen Age et la Bible*. Paris: Editions Beauchesne.

ROCHA, Jorge da Silva (2007/2008) - *L'Image dans le Beatus de Lorvão: Figuration, composition et visualité dans les enluminures du commentaire à l'Apocalypse attribué au scriptorium du monastère de São Mamede de Lorvão - 1189* [texto policopiado]. Bruxelles: [s.n.]. Tese de Doutoramento em História apresentada à Faculté de Philosophie et Lettres, Université Libre de Bruxelles.

ROCHA, Frei Manuel da - *Index dos livros manuscritos que há no Real Mosteiro de Alcobça*. Biblioteca Nacional de Portugal - Cod. 913, 1723.

ROSEMAN, Philipp W. (2007) - *The story of a great medieval book. Peter's Lombards Sentences*. Canada: Broadview Press.

SALTMAN, Avrom (1973) - Rabanus Maurus and the Pseudo-Hieronymian "Quaestiones Hebraicae in Libros Regum et Paralipomenon. *The Harvard Theological Review*. Vol. 66, N° 1 (Jan. 1973) p. 43-75.

SANTOS, Domingos Maurício (1967) - *Mosteiro de Jesus de Aveiro*. Lisboa: Diamang, Publicações Culturais. Vol. II.

SED-RAJNA, Gabriëlle (1970) - *Manuscripts Hébreux de Lisbonne: Un atelier de copistes et d'enlumineurs au XV^e siècle*. Paris: Centre National de Recherche Scientifique.

_____ (1988) - *Lisbon Bible 1482. Facsimile: British Library Or. 2626*. Tel-Aviv / Londres: Nahar-Miska / British Library.

SERRA, Maria Teresa Botelho (1998) - *Dois Livros de Horas do século XV da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora* [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

SOETERMEER, Frank (1985) - Un professeur de l'Université de Salamanque au XIII^e siècle. Guillaume d'Accurse. *Anuario de Historia del Derecho Español*. N° 55, p. 753-765.

_____ (1997) - *Utrumque ius in peciis. Aspetti della produzione libraria a Bologna fra Due e Trecento*. *Orbis academicus*, 4. Milano: Giuffrè.

SOYER, François (2013) - *A perseguição aos judeus e muçulmanos de Portugal. D. Manuel I e o fim da tolerância religiosa (1496-1497)*. Lisboa: Edições 70.

STELLING-MICHAUD, Sven (1963) - Le transport international des manuscrits juridiques bolonais entre 1265 et 1320. In *Mélanges d'histoire économique et sociale en hommage au professeur Antony Babel à l'occasion de son soixante-quinzième anniversaire*. Genève: Impr. de la tribune de Genève. T. I, p. 95-127.

STIRNEMANN, Patricia (1993) - Notice n° 32. Décret de Gratien avec gloses de Barthélemy de Brescia. In *Les manuscrits à peintures de la Bibliothèque Municipale d'Avignon XI - XVI*. Catálogo da exposição. Avinhão: Bibliothèque Municipale Ceccano.

STONES, Alison (2005) - *Amigotus and his colleagues : a note on script, decoration, and patronage in some south-western French manuscripts c. s1300*. In **KRESTEN**, Otto; **LACKNER**, Franz, Coord. - *Régionalisme et Internationalisme: problèmes de Paléographie et de Codicologie du Moyen Âge. Actes du XV^e Colloque du Comité International de Paléographie Latine (Viena, 13-17 setembro 2005)*. Viena: Österreichischen Akademie der Wissenschaften. p. 235-256.

STREET, George (1968) - *La Arquitectura gótica en España*. Tradução Román Loredó. Madrid: Saturnino Gallega.

STROLOVITCH, Devon (2005) - *Old Portuguese in Hebrew Script: convention, contact and convivência* [texto policopiado]. Ithaca: [s.n.]. Tese de Doutoramento apresentada à Faculty of the Graduate School of Cornell University.

_____ (2010) - Old Portuguese in Hebrew Script: beyond. O livro de como se fazem as cores. In **AFONSO**, Luís Urbano, Ed. - *The Materials of the Image. As Matérias da Imagem*. Lisboa: Campo da Comunicação.

SUÁREZ GONZÁLEZ, Ana; **WILLIAMS**, John (2009) - *Fragmentos de Beatos*. Colección Scriptorium, 32. Madrid: Testimonio.

SZIRMAI, J. A. (2003) - *The Archaeology of Medieval Bookbinding. Aldershot*. Hants: Ashgate.

TEIXEIRA, Vítor Gomes (2010) - *O movimento da Observância franciscana em Portugal, 1392-1517: História, património e cultura de uma experiência de reforma religiosa*. Porto- Braga: Centro de Estudos Franciscanos-Editorial Franciscana.

THROOP, Priscilla, Coord. (2009) - *Hrabanus Maurus. De Universo. Words and their Mystical Significance*. Vermont: Ed. autor. Vol. I.

TIBÚRCIO, Catarina Martins (2013) - *A iluminura do Manuscrito 1 Série Azul da Crónica Geral de Espanha de 1344 da Academia das Ciências de Lisboa: da técnica e do estilo individual ao posicionamento no seu ambiente criador*. [texto policopiado]. Lisboa: [s.n.]. Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

VARANDAS, Angélica (2006) - A cabra e o bode nos bestiários Medievais ingleses. *Brathair: Revista de estudos celtas e germânicos*. N° 6 (2) p. 95-116. Disponível em <http://ppg.revistas.uema.br/index.php/brathair/about/editorialPolicies#focusAndScope>

VERGER, Jacques (1991) - La mobilité étudiante au Moyen Âge. *Histoire de l'éducation*. Paris: Institut national de la recherche pédagogique. N° 50, p. 65-90.

VERÍSSIMO SERRÃO, Joaquim (1962) - *Portugueses no Estudo de Salamanca, I: (1250- 1550)*. Coimbra: Imprensa de Coimbra.

_____ (1970) - *Les Portugais à l'Université de Toulouse (XIII-XVII siècles)*. Paris: Centro Cultural Português.

_____ (1971) - *Les Portugais à l'Université de Montpellier (XII-XVII siècles)*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian - Centro Cultural Português.

VERNET, André (1979) - *La bibliothèque de l'abbaye de Clairvaux du XIIe au XVIIIe siècle*. Editions CNRS. Vol. I.

VILLASEÑOR SEBASTIÁN, Fernando (2009) - *Iconografía Marginal en Castilha, 1454-1492*. Madrid: CSIC.

VILLELA-PETIT, Inês (2007) - Palettes comparées: Quelques réflexions sur les pigments employés par les enlumineurs parisiens au début du XV^e siècle. In **HOFMANN**, M. ; **KÖNIG**, E.; **ZÖHL**, C. - *Quand la peinture était dans les livres*. Turnhout: Brepols Publishers. N° 15, p. 383-392.

VILLELA-PETIT, I.; **GUINEAU**, B. (2003) - Le Maître de Boucicaut revisité: palette et technique d'un enlumineur parisien au début du XV^e siècle. *Art de l'enlumineur*. N° 6, p. 2-33.

VITORINO, T. (2012) - *A Closer Look at Brazilwood and its Lake Pigments*. Monte de Caparica [texto policopiado]. Monte da Caparica [s.n.]. Dissertação de Mestrado em Conservação e Restauro apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Disponível em <http://hdl.handle.net/10362/10179>

WALLERT, A. (2011) - Early Netherlandish manuscript illumination: technical aspects of illuminations in the Rime Bible of Jacob van Maerlant. *Revista de História da Arte - Medieval Colours: between beauty and meaning*. Lisboa. Série W, N° 1, p. 183-191.

WALLIS, Faith (1999) - *Bede. The Reckoning of Time*. Liverpool: Liverpool University Press.

WILLIAMS, John (1994-2003) - *The Illustrated Beatus. A corpus of the illustrations of the Commentary on the Apocalypse*. London: Harvey Miller. 5 Vols.

WOLFF, Philippe (1962) - Le temps et sa mesure au Moyen Âge. *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*. Paris: EHESS. 17^e année, N° 6, p. 1141-1145.

ZAMPONI, Stefano (1988) - Elisione e sovrapposizione nella *littera textualis*. *Scrittura e civiltà*. Firenze: L. Olschki. N° 12, p. 135-176.